

LISTAR

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 07920

COMPOSIÇÃO:

N²-ethyl-N⁴-isopropyl-6-methylthio-1,3,5-triazine-2,4-diamine (AMETRINA)...**800 g/kg (80,0% m/m)**
Outros ingredientes.....**200 g/kg (20,0% m/m)**

GRUPO	C1	HERBICIDA
-------	----	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida

GRUPO QUÍMICO: Triazina

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

ALAMEDA RIO NEGRO 585 SL 145 EDIF JACARI AND 14 ALPHAVILLE -BARUERI – SP - CEP:06454-000

CNPJ: 39.496.730/0001-60 Telefone:(11) 2970-3020.

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

AMETRINA TÉCNICO LOVELAND (Registro MAPA nº 6917)

ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.

Zhongshan, Xiaopu, 313116, Changxing, Zhejiang, China.

AMETRINA TÉCNICO BIORISK (Registro MAPA nº TC05520)

MEGHMANI INDUSTRIES LTD. - UNIT III

Plot no Z6, Dahej, SEZ Area, Village Dahej, Vagra 392130 District Bharuch, Gujarat - Índia.

AMETRINA TÉCNICO RAINBOW (Registro MAPA nº 05112)

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO. LTD.

Binhai Economic Development Area, Weifang 262737 Shandong – China.

AMETRINA TÉCNICO MILENIA BR (Registro MAPA nº 14619)

ZHEJIANG PROVINCE CHANGXING FIRST CHEMICAL CO., LTD.

15-1 Zhengzhou Road, Jiangbei District, 132021, Jilin City, Jilin Province, China.

FORMULADORES:

ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.

Zhongshan, Xiaopu, 313116, Changxing, Zhejiang, China.

SUZHOU GREENLANDS CHEMICAL CO., LTD.

East Renmin Road, Zhangjiagang City, Jiangsu Province, China.

SHANDONG HAILIR CHEMICAL CO., LTD.

Lingang Industrial Zone, Coastal Econ. Development Zone, Weifang, Shandong, China.

HEBEI SHANLI CHEMICAL CO., LTD.

Eigteenth Team, Zhongjie Farm, Cangzhou City, Hebei, 061108, China.

MEGHMANI ORGANICS LTDA.

Plot N° CH-1 & CH-2/A, G.I.D.C. Industrial Estate, Dahej, Bharuch, Gujarat, 392130, Índia.

NUTRIEN AG SOLUTIONS ARGENTINA S.A.

Ruta Nacional 33, km 738, Casilda, Santa Fe, 2170, Argentina.

OURO FINO QUÍMICA S.A.

Av. Filomena Carta Fina, 22335 – Quadra 14 – Lote 4 – Distrito Industrial III, CEP: 38044-750

Uberaba /MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07

Número de registro do estabelecimento no Estado: 8764/IMA/MG

QINGDAO AUDIS BIO-TECH CO., LTD.

Changyang Industrial Zone, Laixi City, Qingdao, China.

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong, 262737, China.

NINGBO SUNJOY AGROSCIENCE CO., LTD.

Beihai Road, 1165 Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town, Zhenhai District, Ningbo, Zhejiang Province, 315040, China.

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A

Avenida Maeda, S/N, Distrito Industrial – Ituverava/SP

CNPJ: 02.974.733/0003-14

Número de registro do estabelecimento no Estado: 1049 - CDA/SP

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A

Rodovia Sorocaba-Pilar do Sul, km 122 - Salto de Pirapora/SP

CNPJ: 02.974.733/0010-43

Número de registro do estabelecimento no Estado: 4153 - CDA/SP

TAGMA BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

Avenida Roberto Simonsen, 1.459 – Bairro Recanto dos Pássaros – Paulínia/SP – CEP 13148-030

CNPJ: 03.855.423/0001-81

Número de registro do estabelecimento no Estado: 477 - CDA/SP

MANIPULADOR:

NORTOX S.A.

Rodovia BR 369, km 197, Arapongas – PR – CNPJ: 75.263.400/0001-99

Número de Registro do estabelecimento no estado: 466 ADAPAR/PR.

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



COR DA FAIXA: AZUL (Azul PMS Blue 293 C)

INSTRUÇÕES DE USO

CULTURAS INDICADAS:

LISTAR é um herbicida seletivo, de ação sistêmica, à base do ingrediente ativo ametrina. É indicado para o controle em pré e pós-emergência das plantas daninhas, após o transplante do abacaxi; em pré e pós-emergência das plantas daninhas na cultura do café, com mais de dois anos de idade; em pré e pós-emergência das plantas daninhas e da cana-de-açúcar e em pré-emergência da cultura da mandioca, na pré ou pós-emergência das plantas daninhas.

CULTURAS, PRAGAS/DOENÇAS/PLANTAS INFESTANTES, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

ABACAXI						
Nome Comum	Nome Científico	Dose Produto Comercial (kg/ha)			Nº Máximo de aplicações	Volume de calda (L/ha)
		Solo Arenoso	Solo Areno argiloso	Solo Argiloso		
PÓS-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	Brachiaria plantaginea	Até 3 perfilhos – 2,0 Até 5 perfilhos – 3,0			2	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	Eleusine indica	Até 5 folhas – 2,0 Até 1 perfilho – 3,0				
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	Digitaria horizontalis	Até 3 folhas – 2,0 Até 5 folhas – 3,0				
Capim-braquiária; braquiária; braquiária-decumbens	Brachiaria decumbens	Até 5 folhas – 2,0 Até 1 perfilho – 3,0				
Corde-de-viola; campainha; coriolar; jetirana	Ipomoea grandifolia	Até 4 folhas – 2,0 Até 6 folhas – 3,0				
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	Alternanthera tenella	Até 4 folhas – 2,0 Até 6 folhas – 3,3				
Beldroega; brejo-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	Portulaca oleracea					
Caruru; caruru-de-mancha; caruru-verde; brejo	Amaranthus viridis					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	Acanthospermum hispidum					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralhinha	Emilia sonchifolia					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	Sida rhombifolia					
Mentasto; picão-roxo; catinga-de-bode; erva-de-são-joão	Ageratum conyzoides					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	Raphanus raphanistrum					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capa	Bidens pilosa					
Trapoeraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	Commelina benghalensis					
PRÉ-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	Brachiaria plantaginea	2,0	2,5	3,0	2	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	Eleusine indica					

Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	<i>Digitaria horizontalis</i>	2,0	2,5	3,0		
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	<i>Alternanthera tenella</i>					
Beldroega; bredro-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	<i>Portulaca oleracea</i>					
Caruru; caruru-de-mancha; caruru-verde; bredro	<i>Amaranthus viridis</i>					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	<i>Acanthospermum hispidum</i>					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralinha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	<i>Sida rhombifolia</i>					
Mentrasto; picão-roxo; catinga-de-bode; erva-de-são-joão	<i>Ageratum conyzoides</i>					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	<i>Raphanus raphanistrum</i>					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capá	<i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeiraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	<i>Commelina benghalensis</i>					

Número, época e intervalo de aplicação: Pode ser aplicado em torno de dez dias após o transplante da cultura no campo, podendo as plantas daninhas estar em pré ou pós-emergência. Poderá ser realizada uma segunda aplicação dependendo das condições de reinfestação. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura, com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.

CAFÉ						
Nome Comum	Nome Científico	Dose Produto Comercial (kg/ha)			Nº Máximo de aplicações	Volume de calda (L/ha)
		Solo Arenoso	Solo Areno argiloso	Solo Argiloso		
PÓS-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	Até 3 folhas – 1,5 Até 5 folhas - 2,5			2	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	<i>Eleusine indica</i>					
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	<i>Digitaria horizontalis</i>	Até 2 folhas – 1,5 Até 4 folhas - 2,5				
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	<i>Alternanthera tenella</i>					
Beldroega; bredro-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	<i>Portulaca oleracea</i>					
Caruru-roxo; caruru-branco; bredro; crista-de-galo	<i>Amaranthus hybridus</i>					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	<i>Acanthospermum hispidum</i>					
Carrapicho-rasteiro; carrapichinho; mata-pasto; maroto	<i>Acanthospermum australe</i>					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralinha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	<i>Sida rhombifolia</i>					

Mentrasto; picão-roxo; catinga-de-bode; erva-de-são-joão	<i>Ageratum conyzoides</i>			
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	<i>Raphanus raphanistrum</i>			
Picão-branco; fazendeiro; botão-de-ouro	<i>Galinsoga parviflora</i>			
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capá	<i>Bidens pilosa</i>			
Trapoeraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	<i>Commelina benghalensis</i>			
Rubim; erva-macaé; cordão-de-são-francisco; chá-de-frade	<i>Leonorus sibiricus</i>			

PRÉ-EMERGÊNCIA

PRE-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	1,5	2,0	2,5	2	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	<i>Eleusine indica</i>					
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	<i>Digitaria horizontalis</i>	1,5	2,0	2,5		
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	<i>Alternanthera tenella</i>					
Beldroega; bredo-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	<i>Portulaca oleracea</i>					
Caruru-roxo; caruru-branco; bredo; crista-de-galo	<i>Amaranthus hybridus</i>					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	<i>Acanthospermum hispidum</i>					
Carrapicho-rasteiro; carrapichinho; mata-pasto; maroto	<i>Acanthospermum australe</i>					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralinha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	<i>Sida rhombifolia</i>					
Mentrasto; picão-roxo; catinga-de-bode; erva-de-são-joão	<i>Ageratum conyzoides</i>					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	<i>Raphanus raphanistrum</i>					
Picão-branco; fazendeiro; botão-de-ouro	<i>Galinsoga parviflora</i>					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capá	<i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	<i>Commelina benghalensis</i>					
Rubim; erva-macaé; cordão-de-são-francisco; chá-de-frade	<i>Leonorus sibiricus</i>					

Número, época e intervalo de aplicação: Pode ser aplicado quando as plantas daninhas estiverem em pré ou pós-emergência. Poderá ser utilizado em arruação ou esparramação em cafeeiros adultos com mais de dois anos de idade. Não realizar mais do que duas aplicações durante o ano, com intervalo mínimo de 90 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante

CANA-DE-AÇÚCAR						
Nome Comum	Nome Científico	Dose Produto Comercial (kg/ha)			Nº Máximo de aplicações	Volume de calda (L/ha)
		Solo Arenoso	Solo Areno argiloso	Solo Argiloso		
PÓS-EMERGÊNCIA						

Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	Até 3 perfilhos – 3,0 Até 5 perfilhos – 5,0			2	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação 40 L/ha (aplicação aérea)
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	<i>Eleusine indica</i>	Até 5 folhas – 3,0 Até 1 perfilho – 5,0				
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	<i>Digitaria horizontalis</i>	Até 4 folhas – 3,0 Até 1 perfilho – 5,0				
Capim-braquiária; braquiária; braquiária-decumbens	<i>Brachiaria decumbens</i>	Até 5 folhas – 3,0 Até 1 perfilho – 5,0				
Capim-colonião; capim-coloninho; capim-milhã; capim-guiné	<i>Panicum maximum</i>	Até 2 folhas – 3,0 Até 6 folhas – 5,0				
Corde-de-viola; campainha; coriolar; jetirana	<i>Ipomoea grandifolia</i>	Até 4 folhas – 3,0 Até 6 folhas – 5,0				
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	<i>Alternanthera tenella</i>	Até 4 folhas – 3,0 Até 6 folhas – 5,0				
Beldroega; brejo-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	<i>Portulaca oleracea</i>					
Caruru; caruru-de-mancha; caruru-verde; brejo;	<i>Amaranthus viridis</i>					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	<i>Acanthospemum hispidum</i>					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralinha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	<i>Sida rhombifolia</i>					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	<i>Raphanus raphanistrum</i>					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capá	<i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeiraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	<i>Commelina benghalensis</i>					
PRÉ-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	3,0	4,0	5,0	2	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação 40 L/ha (aplicação aérea)
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	<i>Eleusine indica</i>					
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	<i>Digitaria horizontalis</i>					
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	<i>Alternanthera tenella</i>					
Beldroega; brejo-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	<i>Portulaca oleracea</i>					
Caruru; caruru-de-mancha; caruru-verde; brejo;	<i>Amaranthus viridis</i>					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	<i>Acanthospemum hispidum</i>					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralinha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	<i>Sida rhombifolia</i>					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	<i>Raphanus raphanistrum</i>					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capá	<i>Bidens pilosa</i>					

Trapoeraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	<i>Commelina benghalensis</i>					
---	-------------------------------	--	--	--	--	--

Número, época e intervalo de aplicação: Pode ser aplicado em pré ou pós-emergência da cultura e das plantas daninhas, no sistema de cultivo em cana planta ou cana soca. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura, com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.

MANDIOCA						
Nome Comum	Nome Científico	Dose Produto Comercial (kg/ha)			Nº Máximo de aplicações	Volume de calda (L/ha)
		Solo Arenoso	Solo Areno argiloso	Solo Argiloso		
PÓS-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	Brachiaria plantaginea	Até 4 folhas - 2,0 a 3,0			1	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	Eleusine indica					
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	Digitaria horizontalis					
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	Alternanthera tenella					
Beldroega; bredo-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	Portulaca oleracea					
Caruru-roxo; caruru-branco; bredo; crista-de-galo	Amaranthus hybridus					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	Acanthospermum hispidum					
Carrapicho-rasteiro; carrapichinho; mata-pasto; maroto	Acanthospermum australe					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralinha	Emilia sonchifolia					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	Sida rhombifolia					
Mentrasto; picão-roxo; catinga-de-bode; erva-de-são-joão	Ageratum conyzoides					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	Raphanus raphanistrum					
Picão-branco; fazendeiro; botão-de-ouro	Galinsoga parviflora					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capa	Bidens pilosa					
Trapoeraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	Commelina benghalensis					
PRÉ-EMERGÊNCIA						
Capim-marmelada; capim-papuã; capim-são-paulo; marmelada	Brachiaria plantaginea	2,0	2,5	3,0	1	150 a 400 L/ha (aplicação terrestre) ou conforme recomendação em modo de aplicação
Capim-pé-de-galinha; capim-de-pomar; capim-da-cidade; grama-sapo	Eleusine indica					
Capim-colchão; capim-milhã; capim-de-roça; milhã	Digitaria horizontalis					
Apaga-fogo; periquito; corrente; perpétua-do-campo	Alternanthera tenella					
Beldroega; bredo-de-porco; verdolaga; ora-pro-nobis	Portulaca oleracea					

Caruru-roxo; caruru-branco; bredó; crista-de-galo	<i>Amaranthus hybridus</i>					
Carrapicho-de-carneiro; espinho-de-carneiro; chifre-de-veado; espinho-de-cigano	<i>Acanthospermum hispidum</i>					
Carrapicho-rasteiro; carrapichinho; mata-pasto; maroto	<i>Acanthospermum australe</i>					
Falsa-serralha; bela-emília; pincel; serralhinha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma; mata-pasto; vassourinha; relógio	<i>Sida rhombifolia</i>					
Mentraso; picão-roxo; catinga-de-bode; erva-de-são-joão	<i>Ageratum conyzoides</i>					
Nabo-bravo; nabiça; nabo; rabanete-de-cavalo	<i>Raphanus raphanistrum</i>					
Picão-branco; fazendeiro; botão-de-ouro	<i>Galinsoga parviflora</i>					
Picão-preto; picão; pico-pico; fura-capa	<i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeiraba; capoeiraba; mata-brasil; marianinha	<i>Commelina benghalensis</i>					

Número, época e intervalo de aplicação: deverá ser aplicado em torno de dois dias após o plantio da cultura, antes da emergência e em pré-emergência das plantas daninhas. Poderá ser aplicado em pós-emergência das plantas daninhas, porém sempre antes da emergência da cultura. Aplicar somente uma vez durante o ciclo da cultura. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.

MODO DE APLICAÇÃO:

• Aplicação Terrestre

LISTAR pode ser aplicado via terrestre através de pulverizador costal manual ou motorizado ou em pulverizador tratorizado. Todos os equipamentos deverão estar com pontas do tipo jato em leque plano nas séries 80.02 a 80.04 ou 110.02 a 110.04, espaçadas com 50 cm uma da outra.

Utilizar a pressão adequada para cada tipo de ponta e o volume poderá ser de 150 a 400 L/ha ou seguir as recomendações conforme quadro abaixo:

Tipo de ponta	Cor da ponta	Distância entre pontas	Altura do alvo	Pressão (Lb/pol ²)	Velocidade de aplicação (km/h)	Volume de calda (L/ha)
AIJET 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
AIJET 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.02	Verde	50 cm	50 cm	40	5-10	200-110
XR Teejet 110.03	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.04	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
DG Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
DG Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
DG Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
Twinjet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
Twinjet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
Twinjet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	75 cm	75 cm	40	5-10	300-150
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	100 cm	100 cm	40	5-10	250-100
Turbo Floodjet TF 03	Marron	75 cm	75 cm	40	5-10	500-200

Turbo Floodjet TF 03	Marron	100 cm	100 cm	40	5-10	350-150
Turbo Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
Turbo Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
Turbo Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
XR Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
XR Teejet 110.02	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200

• **Aplicação Aérea**

A aplicação é recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar, podendo ser utilizada aeronaves do tipo Air Tractor AT 401 B, equipada com barra contendo 42 pontas do tipo Spraying Systems D8, core 46, faixa de aplicação em 22,0 metros, pressão de 200 kilopascal, proporcionando um volume de 40 L/ha de calda, densidade de 40 gotas/cm² e com diâmetro superior a 400 micra.

Parâmetros básicos para a aplicação aérea:

Época de aplicação	Volume de calda	DMV (µm)	Cobertura (Gotas/cm ²)	Faixa de aplicação
Pré e pós-emergência	40 L/ha	> 400	40	22,0 m

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Modalidade de emprego (Aplicação)	Intervalo de Segurança
Abacaxi	Pré/Pós-emergência	83 dias
Café	Pré/Pós-emergência	44 dias
Cana-de-açúcar	Pré/Pós-emergência	(1)
Mandioca	Pré/Pós-emergência	116 dias
	Pré-emergência	(1)

(1) Intervalo de Segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Produto para **uso exclusivamente agrícola**.

- Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.
- Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.
- Alertamos que todos os cultivares a serem lançados deverão ser previamente testados com aplicação do produto.
- Não aplicar em pós-emergência se as plantas daninhas estiverem em condições de estresse.
- Não aplicar em pós-emergência com umidade relativa inferior a 60%.
- Não aplicar com ventos superiores a 6,0 km/hora, para não promover deriva para regiões vizinhas.
- No momento da aplicação, em pré ou pós-emergência, verificar a velocidade dos ventos e se há cultivos sensíveis ao produto.
- Aplicação aérea recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar.
- Na cultura do café, o produto é recomendado somente para lavouras com mais de dois anos de idade.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas infestantes deve-se aplicar alternadamente, herbicidas com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas, que possibilitem o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um engenheiro agrônomo. • Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	C1	HERBICIDA
-------	----	-----------

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:

O manejo de plantas daninhas é um procedimento sistemático adotado para minimizar a interferência das plantas infestantes e otimizar o uso do solo, por meio da combinação de métodos preventivos de controle. A integração de métodos de controle: (1) cultural (rotação de culturas, variação de espaçamento e uso de cobertura verde). (2) mecânico ou físico (monda, capina manual, roçada, inundação, cobertura não viva e cultivo mecânico). (3) controle biológico e (4) controle químico tem como objetivo mitigar o impacto dessa interferência com o mínimo de dano ao meio ambiente.

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou provada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.
--

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinada pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional técnico habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance das crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

Além disso, recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique o produto de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto, faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

Sem símbolo	ATENÇÃO	Pode ser nocivo se ingerido Pode ser nocivo em contato com a pele
-------------	----------------	--

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: ATENÇÃO: PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Pele: ATENÇÃO: PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM A PELE. Em caso de contato, tire toda a roupa contaminada e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato deve-se retirá-la.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR LISTAR (Ametrina 800 WG)

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Triazina
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, dermal, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Em estudos conduzidos com roedores em laboratório, a ametrina é absorvida rapidamente pelo trato gastrointestinal e metabolizado por reações de N- dealquilação e oxidação dos grupos N-alquis. Após 48 horas, até 64% do radical isopropil radiomarcado foi eliminado pelo ar expirado (42%), urina (20%) e fezes (2%). Após 72 horas, cerca de 90% do anel radiomarcado foi eliminado pela urina (58%) e fezes (32%). As maiores concentrações de radioatividade associadas com o anel radiomarcado foram encontradas no sangue, fígado, pulmão, baço e rins.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	<u>Efeitos agudos:</u> Ametrina é pouco tóxico para humanos. Sintomas de exposição aguda em altas doses incluem: náusea, vômito, diarreia, fraqueza muscular e salivação. É moderadamente irritante aos olhos, pele e trato respiratório. <u>Mutagenicidade:</u> estudos demonstraram que a ametrina não tem efeitos mutagênicos. <u>Carcinogenicidade:</u> não há nenhum dado para determinar se a ametrina pode aumentar o risco de câncer em humanos. Estudo de literatura indica que consumindo grande quantidade de ametrina por um longo período de tempo pode causar dano hepático. <u>Grupo Triazina:</u> Os herbicidas do grupo triazinas geralmente tem um baixo grau de toxicidade em estudo conduzido com animais de laboratório. <u>Neurotoxicidade:</u> tem sido relatado tremores musculares, tetania, ataxia em animais após ingestão de produtos do grupo triazina. <u>Gastrointestinal:</u> anorexia e salivação têm sido visto em estudos com animais. <u>Hepatotoxicidade:</u> há evidências.
Diagnóstico	Os herbicidas do grupo das triazinas podem ser medidos no sangue e urina, porém, estes níveis são de pequena relevância para tratamento em caso de envenenamento. O diagnóstico é estabelecido pela confirmação de exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de <u>ingestão</u> recente (geralmente dentro de uma hora), proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. Suporte e tratamento sintomático e de manutenção. Antídoto: Não existe antídoto específico.

Contraindicações	Provocar vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos efeitos para a Ametrina.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por Agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefones de Emergência da empresa: 0800-701-0450

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório e/ou seres humanos

Vide item Toxicocinética.

Efeitos Agudos para animais de laboratório

- DL₅₀ oral em ratos: >2000 mg/kg p.c.(fêmeas).
- DL₅₀ cutânea em ratos: > 2000 mg/kg p.c.
- CL₅₀ Inalatória em ratos: Não determinada nas condições do teste.
- Corrosão/Irritação Dérmica em coelhos: O produto aplicado na pele dos animais causou eritema em 3/3 dos animais testados. O sinal de irritação retornou ao normal na leitura em 24 horas, após o tratamento.
- Corrosão/Irritação Ocular em coelhos: O produto aplicado no olho dos animais causou: hiperemia; quemose e irite. Todos os sinais de irritação voltaram ao normal na leitura em 72 horas, após o tratamento.
- Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante.
- Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

Efeitos crônicos para animais de laboratório

Pode ocorrer dano hepático e renal. Eventualmente, depressão de SNC. Estudos em roedores indicam alterações no peso dos órgãos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO PARA ALGAS**.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa Agriconnection Importadora e Exportadora de Insumos Agrícolas Ltda pelo telefone da empresa (11) 2970-3020 (Horário comercial) ou pelos telefones de emergência 0800-701-0450.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de **água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice lavagem (lavagem manual):**

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume.
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos.
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador.
- Faça essa operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamento de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio desta embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (embalagem padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.